

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 554 a 556

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 654 a 657, serão abordados nos estudos 554 a 556

Estudo 554

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "Através deles flui a força e a energia coerente dessas misteriosas Entidades, as quais (quando se considera a família humana como um todo) denominamos:", na página 654, até "...uma influência especial sobre a pétala particular que pertence a seu especial grau de vibração.", na página 654.

Considerações.

O loto egoico, o instrumento por meio do qual a Mônada se manifesta na matéria causal ou mental superior (plano ou mundo causal ou mental superior), é uma estrutura viva e por isto não podemos analisá-lo e estudá-lo somente sob o ponto de vista mecânico, ou seja, vendo apenas a matéria mental em movimento.

A matéria mental superior dos três círculos externos do loto egoico constitui corpo de expressão para três grupos de Agnishvattas. O grupo do círculo mais externo, a tríade do conhecimento externo, é constituído pelos senhores da sabedoria ativa, Agnishvattas vinculados ao terceiro Raio, de Inteligência Ativa. Este grupo é dividido em três grupos menores, um que constitui o vórtice ou pétala do conhecimento/conhecimento, outro que constitui o vórtice ou pétala do conhecimento/amor, e o outro que constitui o vórtice ou pétala do conhecimento/sacrifício.

O grupo do círculo médio, a tríade do amor, é constituído pelos senhores do amor ativo, Agnishvattas vinculados ao segundo Raio, de Amor-Sabedoria. Este grupo também é dividido em três grupos menores, um do vórtice do amor/conhecimento, outro do vórtice do amor/amor, e o outro do vórtice do amor/sacrifício.

O grupo do terceiro círculo, mais interiorizado, é constituído pelos senhores da vontade ativa, Agnishvattas vinculados ao primeiro Raio, de Vontade ou Poder. Este grupo também é dividido

em três grupos menores, um do vórtice do sacrifício/conhecimento, outro do vórtice do sacrifício/amor, e o outro do vórtice do sacrifício/sacrifício.

Cada grupo de Agnishvattas é instrumento de manifestação de um aspecto do tríplice Ego. O grupo da tríade do conhecimento externo é instrumento do aspecto Inteligência Ativa do Ego, o grupo da tríade do amor do aspecto Amor-Sabedoria do Ego e o grupo da tríade do sacrifício do aspecto Vontade do Ego.

Assim como o Ego tem de controlar e dominar os Pitris lunares da tríplice personalidade, a Mônada igualmente tem de controlar e dominar os Agnishvattas do loto egoico, através do Ego.

Existem misteriosas Entidades através das Quais flui uma energia coerente proveniente da matéria mental cósmica. Estas Entidades estão organizadas em três grupos e quando se considera a família humana como um todo, são denominadas:

- a. Budas ou Senhores de Atividade.
- b. Budas ou Senhores de Amor Compassivo.
- c. Budas de Sacrifício, dos Quais o Senhor do Mundo é o expoente mais conhecido.

A energia que por Eles flui se expressa na matéria mental superior ou causal e, em relação com o reino humano, nos Agnishvattas ou Pitris solares constituintes dos lotos egoicos do reino humano.

Os Budas ou Senhores de Atividade estão vinculados ao terceiro Raio, de Inteligência Ativa. Os Budas ou Senhores de Amor Compassivo estão vinculados ao segundo Raio, de Amor-Sabedoria. Os Budas de Sacrifício estão vinculados ao primeiro Raio, de Vontade ou Poder.

Cada grupo de Agnishvattas exerce uma influência especial sobre o vórtice ou pétala particular pertencente a seu especial grau de vibração, o que é lógico, ou seja, o Agnishvatta exerce uma atividade na qual é especialista, tendo desenvolvido e aperfeiçoado as qualidades que o tornaram qualificado para tal.

Com referência aos vórtices ou pétalas do círculo interno que vela a joia no loto (o Ego), o grupo de Agnishvattas é outro, é o mais elevado e evoluído, está vinculado ao primeiro Raio, de Vontade ou Poder, e manipula fogo elétrico.

Há muito que refletir e meditar sobre a energia proveniente da matéria mental cósmica que flui através dos Budas de Atividade, de Amor Compassivo e de Sacrifício e se expressa na matéria mental superior ou causal e nos Agnishvattas dos lotos egoicos dos seres humanos. O entendimento claro e lúcido dessa energia em cérebro físico acelerará muito a evolução da Mônada, do Ego e do homem, como uma unidade, com a conseqüente libertação dos três mundos inferiores, da roda de encarnações.

Estudo 555

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Do parágrafo "Para maior clareza podemos classificar as distintas pétalas a fim de que o estudante possa obter uma

melhor compreensão", na página 654, até "com base na natureza setenária da mônada em manifestação.", na página 657.

"Para maior clareza podemos classificar as distintas pétalas a fim de que o estudante possa obter uma melhor compreensão da conformação de seu próprio veículo causal e uma ideia das diferentes relações triangulares:

I. *A tríade externa de "conhecimento":*

a. 1ª pétala..... Conhecimento no plano físico.

Cores: laranja, verde e violeta.

b. 2ª pétala..... Amor no plano físico.

Cores: laranja, rosa e azul.

c. 3ª pétala..... Sacrifício no plano físico.

Cores: laranja, amarelo e índigo.

Estas três pétalas são organizadas e vitalizadas na *Aula da Ignorância*, porém permanecem fechadas e só começam a se abrirem quando está organizado o segundo círculo.

II. *A tríade intermédia de "amor":*

a. 1ª pétala..... Conhecimento superior aplicado por meio do amor nos planos físico e astral.

Cores: rosa e as três originais.

b. 2ª pétala..... Amor inteligente superior nos planos físico e astral.

Cores: rosa e as três originais.

c. 3ª pétala..... Sacrifício inteligente amoroso nos planos físico e astral.

Cores: rosa e as três originais.

As três pétalas conservam a cor laranja fundamental, porém acrescentam o rosado em cada pétala, de maneira que já se vêem quatro cores. Ditas pétalas são organizadas e vitalizadas na *Aula do Aprendizado*, porém permanecem fechadas. A fileira externa de pétalas se abre simultaneamente até ficar completamente aberta, revelando a segunda fileira; a terceira permanece protegida.

III. *A tríade interna de "sacrifício":*

a. 1ª pétala..... A vontade de sacrificar-se por meio do conhecimento no plano mental e assim dominar inteligentemente o tríptico homem inferior.

Cores: amarelo mais laranja, verde, violeta e rosa.

b. 2ª pétala..... A vontade de sacrificar-se por meio do amor no plano mental, a fim de prestar serviço.

Cores: amarelo mais laranja, violeta, rosa e azul.

c. 3ª pétala..... O sumo e eterno sacrifício de tudo o que existe.

Cores: amarelo, laranja, rosa, azul e índigo.

Oculto no mistério das cores subsidiárias e do gradual fulgor dentro do loto de cinco cores, em qualquer pétala por vez, encontra-se o mistério dos cinco Kumaras. (59) O estudante que busca o significado do predomínio das cores laranja e rosa está se aproximando do segredo dos dois Kumaras caídos. Sobre isto não é possível dizer mais, porém as cores contêm a chave esotérica deste grande acontecimento. O círculo interno de pétalas é organizado e vitalizado na *Aula da Sabedoria*, abrindo-se simultaneamente a fileira intermédia, de maneira que duas fileiras de pétalas encontram-se devidamente abertas e só a terceira permanece fechada. A abertura final se efetua durante o período em que é percorrido o Caminho de Iniciação, e na ronda atual é acelerado mediante os ritos da iniciação e os ingentes e anormais esforços que faz o homem ajudado pelo trabalho elétrico do Iniciador, quem maneja o Cetro de Poder.

Embora tenhamos classificado desta maneira as distintas etapas de desenvolvimento, só temos tratado o promédio geral, extraíndo estes dados dos registros aos quais temos acesso, estando classificados em relação com este tema, em três grupos vinculados a

a. as Mônadas de poder,

b. as Mônadas de amor,

c. as Mônadas de atividade.

O estudante deve ter em conta que as pétalas tendem a se abrirem de acordo com estas classificações. Por exemplo, por serem Mônadas de Amor, na maioria dos homens as pétalas de amor abrem-se com mais facilidade, pois a natureza da manifestação atual é amor; sendo em qualquer direção (inferior, elevada ou espiritual) a linha de menor resistência para a maioria. Sem embargo, as Mônadas de atividade são numerosas e influentes, e a primeira pétala de cada fileira é a que se abre mais facilmente. Para ambos grupos a pétala do "conhecimento" é a primeira a abrir-se, dada a natureza inerente dos mesmos Manasadevas e sua vibração fundamental. Para a generalidade, a pétala do sacrifício é a mais difícil, pois sempre envolve os dois fatores de inteligência e amor - conhecimento inteligente e amor para aquilo que deve ser salvo pelo sacrifício.

Nas três fileiras de pétalas oculta-se outra chave do mistério das 777 encarnações. As cifras não indicam o número exato de anos, só são representativas e simbólicas, e têm por objeto dar a ideia de três ciclos de duração variável, com base na natureza setenária da mônada em manifestação."

59 D. S. II, 158.

Estudo 556

3. ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "Para maior clareza podemos classificar as distintas pétalas a fim de que o estudante possa

obter uma melhor compreensão", na página 654, até "c. 3ª pétala..... Sacrifício no plano físico. Cores: laranja, amarelo e índigo.", na página 654.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul explica detalhadamente a estrutura do loto egoico, o corpo de expressão do Ego, sendo a totalidade do loto egoico, incluindo a joia no loto (o Ego ou Alma), o instrumento de expressão da Mônada no mundo causal ou mental superior.

O objetivo do Mestre é que tenhamos uma compreensão clara e nítida do nosso corpo causal e de que como se processam cientificamente as funções dos três círculos de pétalas ou vórtices como relações triangulares, pois cada círculo é constituído de três pétalas ou vórtices, totalizando três triângulos.

Pela análise e pelo estudo profundos das explicações do Mestre e a conseqüente e constante meditação, buscando captar mais detalhes dos movimentos das partículas constituintes do loto egoico e do fluxo das energias e informações, expandiremos nosso campo de conhecimento desse assunto e a nossa visão interior, o que nos tornará cada vez mais claro e lúcido o caminho a percorrer para a conquista da grande libertação e para nos tornarmos trabalhadores cada vez mais eficientes para o nosso Logos planetário e posteriormente para o nosso Logos solar.

As energias e informações que fluem pelo loto egoico não atuam somente nas pétalas ou vórtices do loto egoico, mas penetram e atuam nos corpos mental inferior, astral e físico, chegando no cérebro físico, onde são conscientizadas e produzem seus devidos efeitos no comportamento do indivíduo e no funcionamento do corpo físico.

Os argumentos acima expostos corroboram a grande importância destes ensinamentos do Mestre como potentes aceleradores do processo evolutivo do ser humano.

Começemos analisando profundamente o círculo externo, a tríade externa do conhecimento, os senhores da sabedoria ativa.

De imediato percebemos nitidamente que este círculo se desenvolve pelas experiências no mundo físico. Como um todo esta tríade consiste na conquista do conhecimento, só se abrindo totalmente e entrando em plena atividade quando o verdadeiro conhecimento é conquistado pelo Ego em encarnação física. Mas esta conquista do verdadeiro conhecimento se divide em três áreas: do puro conhecimento, do amor e da vontade (sacrifício). Nesta tríplice área percebemos claramente que o verdadeiro amor deve ser inteligente, ou seja, deve ser desenvolvido por meio do conhecimento, e que a verdadeira vontade também deve ser inteligente, ou seja, deve ser desenvolvida por meio do conhecimento. Só assim o homem se tornará senhor da sabedoria ativa.

A primeira pétala ou vórtice é do conhecimento no mundo físico, com as cores laranja, verde e violeta, sendo laranja a cor dominante nesta tríade. A explicação racional para três cores num único vórtice ou pétala é que as cores se sucedem a medida que o vórtice evolui, sendo dinamizado e se abrindo em conseqüência da dinamização. Inicialmente a cor é somente laranja. Com o aumento da dinamização surge a cor verde e na etapa final, de plena atividade, total abertura e máxima dinamização, manifesta-se a cor violeta. Esta explicação racional encontra respaldo na física. As cores aumentam a frequência oscilatória e a energia na seguinte seqüência: vermelho, laranja, rosa, amarelo, verde, azul, índigo e violeta. O vermelho é a cor de mais baixa frequência oscilatória e menor energia e o violeta é a cor de maior frequência

oscilatória e maior energia. Os raios ultravioleta (acima do violeta) são tão potentes que provocam câncer de pele (melanoma).

A segunda pétala ou vórtice é do amor no mundo físico, com as cores laranja, rosa e azul. Inicialmente este vórtice é laranja, surgindo o rosa e finalmente o azul, a medida que a energia vai aumentando.

A terceira pétala ou vórtice é do sacrifício (vontade) no mundo físico, com as cores laranja, amarelo e índigo. Inicialmente este vórtice é laranja, surgindo o amarelo e finalmente o índigo, a medida que a energia vai aumentando.

Todo este processo de surgimento de cores nas pétalas ou vórtices está perfeitamente de acordo com a física, em termos de energia, sendo os vórtices movimentos oscilatórios de partículas, oscilações que geram cores. Essas oscilações de partículas gerando cores ocorrem na matéria mental superior, em harmônicas superiores, frequências muitíssimo superiores às das cores geradas na matéria física. Estas cores geradas na matéria mental superior são diferentes das cores geradas no mundo físico e percebidas pelos olhos físicos.

A tríade externa do conhecimento se desenvolve através das experiências no mundo físico e a cor predominante é o laranja. Esta cor laranja permanece quando surgem as cores superiores nesta tríade: verde e violeta para a pétala ou vórtice do conhecimento, rosa e azul para o vórtice do amor e amarelo e índigo para o vórtice do sacrifício. Isto significa que a frequência da cor laranja é a fundamental, sendo as demais cores secundárias. Comparando com o que acontece no mundo físico nas ondas eletromagnéticas moduladas e portadoras de informações, a frequência da cor laranja nesta tríade é a da onda portadora, sendo as demais cores modulações desta onda portadora. Todas estas cores estão presentes simultaneamente embora predominando a cor laranja, porque as cores secundárias são resultantes de modulações da frequência fundamental, a onda portadora. A cor laranja no mundo mental superior é a cor característica deste tipo de oscilação ou vibração.